

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

---

5-1-2010

### 10. PALAVRAS DE FÉ PARA UM MORIBUNDO, Ao Irmão Augusto Pagnier

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

#### Repository Citation

de Mare, C. (2010). 10. PALAVRAS DE FÉ PARA UM MORIBUNDO, Ao Irmão Augusto Pagnier. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/98>

This V is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

## 10. PALAVRAS DE FÉ PARA UM MORIBUNDO

*Ao Irmão Augusto Pagnier*<sup>279</sup>

*O Irmão Augusto*<sup>280</sup>, que há pouco tinha acabado o seu noviciado em Nossa Senhora do Gard, sofria de uma tuberculose muito avançada, que nesse tempo não tinha cura. O P. Libermann, que era muito afetuoso com os Irmãos, prepara-o para a morte; ele próprio, nessa época, sente que as suas forças declinam. A carta está cheia de delicadeza, de espírito evangélico e de simplicidade em antevisão da morte.

Paris, 26 de Julho de 1851.

Caríssimo Irmão,

Soube que ficaria muito contente por receber uma carta da minha parte e apresso-me a satisfazer esse desejo.

Só mais um pouco de paciência, caríssimo Irmão, o momento da glória está cada vez mais perto; as bodas do Cordeiro sem mancha vão realizar-se, mas os preparativos do festim dão trabalho e dor; quanto mais perto está do grande dia tanto mais deve esperar sofrer; prepare a sua alma pela humildade, pelo recolhimento, pelo amor a Deus, pela mansidão e mortificação nos sofrimentos.

Vou explicar-lhe todas estas coisas.

1º A humildade. Considere como é pequeno à vista de Deus, todo Ele bondade e misericórdia; considere os seus pecados, as suas fraquezas e os seus defeitos, e mantenha-se pequeno diante dele, pequeno e cheio de reconhecimento pela sua bondade infinita para consigo. Encha-se de confiança; Ele ama-o e quer tomá-lo todo para si e introduzi-lo na assembleia de seus anjos e santos, para que possa cantar, louvar, bendizer e adorar eternamente as suas misericórdias infinitas para consigo.

2º O recolhimento. Penso, meu muito amado Irmão, que a sua pobre alma de modo nenhum poderia estar todo o dia a rezar. Não precisa de fazer esforços, mas dirija frequentemente o olhar da sua alma para Ele; repita muitas vezes jaculatórias, e se não tiver força para as recitar, faça-as com o

<sup>279</sup> ND XIII, pg. 243-245.

<sup>280</sup> Cf. índice onomástico.

*Congregação do Espírito Santo*

coração; ofereça-lhe simplesmente o sacrifício de todo o seu ser, e isso com o coração.

3º O amor a Deus. Não está provavelmente em estado de ter sentimentos de amor; mas isso não é nada necessário. Amar consiste em submeter-se perfeitamente à sua santa vontade, não só em relação à doença e seus sofrimentos, mas também em relação às contrariedades, esquecimentos, negligências dos que o tratam; suporte tudo isso por amor a Deus e no desejo de lhe agradar: é isso o seu amor.

4º A mansidão. Imite o divino Jesus, seu Pai e soberano Mestre, a quem vai estar unido durante toda a eternidade. Ele foi manso como um cordeiro para com todos aqueles que o atormentavam tão horrivelmente e com tanta maldade; você que é seu filho querido, deve assemelhar-se a Ele na sua amorosa amabilidade e paciência para com os seus queridos irmãos. Em relação ao seu bom Pai e Mestre, tem esta vantagem: Ele foi atormentado por pessoas que o odiavam, e você sofre apenas pequenas contrariedades vindas de pessoas que o amam ternamente e desejam agradar-lhe. Insisto sobre este ponto, porque aprendi por experiência que os doentes, quando estão muito fracos, são levados à impaciência. Vele, meu querido Irmão, a fim de que a sua alma seja agradável a Jesus e a Maria. Quando estiver desanimado, olhe para o nosso querido Salvador, olhe para a sua tão terna e amável Mãe, os seus olhos encontrarão os dela, ela o animará e o fortalecerá.

5º A mortificação. Pobre filho! Vai ficar admirado, sem dúvida, por eu lhe falar em mortificação; mas não pretendo dizer-lhe que se imponha outras, além daquelas que Deus lhe dá. Embora os seus sofrimentos não sejam atroz, é preciso muita força de alma para os suportar quando são contínuos. Eleve-se pelo espírito e pelo coração ao Calvário e Deus lhe dará força. Quando estiver cansado de estar na cama, pense em Jesus com o corpo dilacerado, ensanguentado e deitado sobre o madeiro da cruz em que foi pregado; quando tiver sede, pense em Jesus que tinha sede; quando tiver dificuldades em respirar e sentir o coração a falhar, contemple Jesus suspenso, com o peito inchado e o coração a falhar, e tudo isso por amor de si; enfim, meu caro Irmão, exerça vigilância sobre os desejos demasiado naturais, sobre as preocupações com a comida e com tudo o que são satisfações deste mundo; já não é deste mundo; pertence a Jesus, é um filho de Jesus, um anjo de Jesus, deve acompanhar o Cordeiro para onde quer que Ele vá.

*Antologia Espiritana*

---

Adeus, caro filho, espere-me, chegarei a 9, o mais tardar a 10 de Agosto; pode bem esperar até lá. Mas talvez seja pedir muito; por isso, se desejar partir mais cedo, diga ao bom Mestre que o venha buscar. Não o esqueço diante de Deus.

Todo seu em Jesus e Maria.

**F. Libermann, *sup.***